



## O ACORDO NUCLEAR E OS SEUS EFEITOS

O acordo nuclear denominado *Joint Comprehensive Plan of Action* (JCPOA) – Plano de Acção Conjunto Global – foi aprovado em Julho de 2015 e firmado por grandes potências mundiais como os Estados Unidos da América, China, França, Alemanha, Rússia, Reino Unido e a União Europeia.

Com a entrada em vigor em Janeiro de 2016, o documento estabelece um nível de *stock* de urânio enriquecido do Irão, que é utilizado para a produção de combustíveis para reactores, tal como para o fabrico de bombas nucleares por um período de 15 anos. O acordo limita também, por um período de 10 anos, o número de centrífugas para enriquecer o urânio. Destaca-se que a entrada em vigor do acordo aconteceu após a Agência Internacional de Energia Atómica certificar que o Irão implementou as disposições chaves a que se havia comprometido.

Entretanto, o presidente norte-americano, Donald Trump, anunciou a sua insatisfação com o acordo assinado pelo seu antecessor, Barack Obama, chegando a declarar que o acordo era ineficiente, pois não impediria que o Irão desenvolvesse uma arma nuclear. Apesar das tentativas dos aliados europeus, durante meses, para convencer o presidente Trump a permanecer no acordo, no dia 08 de Maio do ano corrente Donald Trump efectivou a retirada do país do acordo e declara que o seu país voltará a impor sanções contra o Irão.

O Departamento do Tesouro dos EUA estabeleceu um prazo de seis (6) meses para que todas as sanções relacionadas a armas nucleares sejam reajustadas. Destaca-se que as sanções incluem proibições de acesso dos iranianos a dólares norte-americanos, tal como os esforços por parte da administração Trump para impedir que o petróleo iraniano circule no mercado internacional.

Relativamente a posição do Irão após a decisão de Trump, o presidente da Comissão de Política Externa e Segurança Nacional do parlamento iraniano, Alaeddin Boroujerdi, declarou que o país permanecerá no acordo enquanto a Europa honrar os seus compromissos.

Para a definição do rumo do acordo, representantes da França, Alemanha, Reino Unido e União Europeia reuniram-se com o vice-ministro das Relações Exteriores do Irão, Abbas Araghchi, em Bruxelas. A União Europeia expressou o seu apoio para a manutenção do acordo. De forma semelhante, a Rússia também concordou com a continuidade do acordo nuclear.

A reacção nos mercados internacionais foi imediata, apesar das incertezas relacionadas ao desfecho do acordo nuclear. Após o anúncio da decisão dos EUA, o preço do crude atingiu os níveis mais elevados dos últimos três anos. O Brent atingiu a cotação de 77,21 USD/barril, que representa uma valorização diária de 3,15%, enquanto o WTI fixou-se em 71,14 USD/barril, um aumento de 3,01%. No acúmulo semanal, o Brent e o WTI valorizaram 3,01% e 1,41%, para 77,12 e 70,70 USD/barril, respectivamente.

No mesmo período, as bolsas norte-americanas beneficiaram-se com a performance do preço do petróleo, que impulsionou as acções das empresas do sector de energia. O índice bolsista Dow Jones registou uma valorização diária de 0,75%, situando-se em 24.542,54 pontos, enquanto o índice S&P 500 valorizou 0,97% para 2.697,16 pontos. Durante a última semana os ganhos de ambos índices atingiram 2,34% e 2,41%, encerrando com a cotação de 24.831,17 e 2.727,72 pontos, respectivamente.

Para alguns analistas as sanções contra o Irão beneficiarão os países que mais dependem da exportação de crude, como Angola, conforme demonstrado na recente entrevista do actual Presidente do Conselho de Administração da Sonangol, Carlos Saturnino, que declarou que o preço do petróleo, Brent, que serve de referência para as exportações do país, acima dos 70 USD/barril, tem um impacto positivo nas contas nacionais angolanas, porque o Orçamento Geral do Estado para 2018 foi elaborado com o barril a valer 50 USD. O preço das ramas petrolíferas angolanas registou um aumento rápido nas últimas semanas, tendo-se em consideração que têm como referência a cotação do Brent, desempenho que favorece as contas da empresa estatal, em um diferencial de 20 USD/barril em comparação com as perspectivas do Governo.

Importa ressaltar que o Irão produz actualmente cerca de 3,814 milhões de barris/dia, segundo as fontes secundárias consultadas no último relatório da Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP).

A OPEP abordará na sua próxima reunião a possibilidade de escassez no fornecimento global de petróleo, decorrente da redução da produção iraniana, visto que o país é membro da organização. Entretanto, para colmatar a situação, a Arábia Saudita já levantou a possibilidade de aumentar a sua produção diária com o intuito de evitar um problema de abastecimento resultante da saída dos EUA do acordo.

## ESPAÇO ANGOLA

**O Índice de Preços Grossista (IPG) referente ao mês de Março registou variação de 1,29%, que corresponde a uma ligeira redução de 0,01 p.p. face ao período homólogo.** Os preços dos produtos nacionais registaram a maior variação com 1,31%, sendo influenciados, fundamentalmente, pelos incrementos nos preços da Secção A que engloba a Agricultura, Produção Animal, Caça e Silvicultura, em 1,34%. Para os preços dos produtos importados, a variação apurada atingiu 1,28%, com a Sessão A a registar a maior variação, de aproximadamente 2,22%.

**A base monetária em moeda nacional, variável operacional da Política Monetária, apresentou variação mensal negativa de 2,48%, no mês de Abril, situando-se em 1.380,9 mil milhões AOA.** A justificar esse desempenho, está a redução das notas e moeda em circulação, em 6,27%, e dos depósitos em moeda nacional, em 10,29%, que poderá reflectir a necessidade de redução de liquidez em moeda nacional para a prossecução da estabilização dos níveis de preços na economia, e por outro lado, reduzir a pressão sobre as divisas.

**Os dados preliminares do BNA demonstram que as reservas bancárias dos bancos comerciais junto ao Banco Central registaram aumento mensal de 1%, situando-se em 1.170,7 mil milhões AOA em Abril,** que poderá reflectir o aumento dos depósitos obrigatórios em moeda nacional, em 2,12%, e dos depósitos livres em moeda estrangeira, em 41,5%. Importa realçar que o aumento dos depósitos livres em moeda estrangeira representa o maior nível desde Dezembro de 2016. Após a introdução dos novos coeficientes de reserva obrigatória, em Novembro último, de 21% e 15% para os depósitos em moeda nacional e estrangeira, respectivamente, as reservas bancárias apresentaram uma taxa média de crescimento de 5,87%.

**O Investimento Directo Estrangeiro (IDE) atingiu 5,7 mil milhões USD durante o ano de 2017, uma redução de 68,9% face ao ano de 2013, segundo os dados do prospecto da última emissão de Eurobonds.** A redução do IDE em Angola, pode reflectir a baixa do preço do petróleo nos mercados internacionais. Entretanto, o sector manteve-se na posição de principal sector de captação de investimento externo, com perto 5,5 mil milhões USD, o que corresponde a 96,5% do IDE total em 2017.

## ESPAÇO INTERNACIONAL

### EUA

**A taxa de desemprego apurada no mês de Abril fixou-se em 3,9%, uma redução de 2 p.p. face ao mês de Março, o nível mais baixo desde Março de 2000.** Entre os principais grupos de trabalhadores, a taxa de desemprego para mulheres adultas diminuiu para 3,5%. A taxa de desemprego para homens adultos, adolescentes, brancos, negros, asiáticos e hispânicos, mantiveram-se em 3,7%, 12,9%, 3,6%, 6,6%, 2,8% e 4,8%. Os ganhos de emprego ocorreram nos sectores da saúde, manufactura e mineração com incrementos de 24.400, 24.000 e 8.000, respectivamente.

### Japão

**A conta corrente referente ao mês de Março apresentou um *superavit* de 29,4 mil milhões USD, que representa um aumento de 50,8% face ao mês anterior, tendo registado um incremento de 8,1% em relação ao período homólogo.** A variação homóloga reflecte o aumento do saldo da balança comercial, com a subida das exportações em 7%, enquanto as importações registaram incremento de 4%. A depreciação do iene, no período em análise, poderá justificar a performance das importações. Destaca-se que o Japão regista superavit na conta corrente desde junho de 2014.

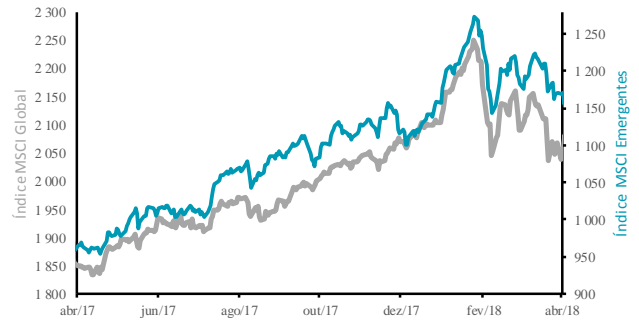
### Reino Unido

**O Banco Central decidiu manter inalterada a taxa de juro básica em 0,5%, pelo sexto mês consecutivo, depois de ter alterado em 0,25 p.p. em Novembro de 2017.** A manutenção surge numa altura em que a taxa de inflação registou uma desaceleração de 0,2%, no mês de Março, fixando-se em 2,5%, acima dos 2% de target de inflação. A decisão do Banco Central Europeu pode ter sido suportada pela redução das estimativas, pela instituição, do crescimento económico para 2018 em 0,4 p.p., depois de estimar-se um crescimento de 1,8%. Alguns analistas alertam para o impacto do *Brexit* sobre o desempenho da economia do país.

## Mercado Bolsista



O aumento mensal da produção industrial na Alemanha e Itália, em 2,7 p.p. e 1,7 p.p., para 1% e 1,2%, respectivamente, no mês de Março, influenciou os índices bolsistas europeus. Destaca-se o Stoxx 600 que fechou a semana com incremento de 1,4%, situando-se em 392,4 pontos.

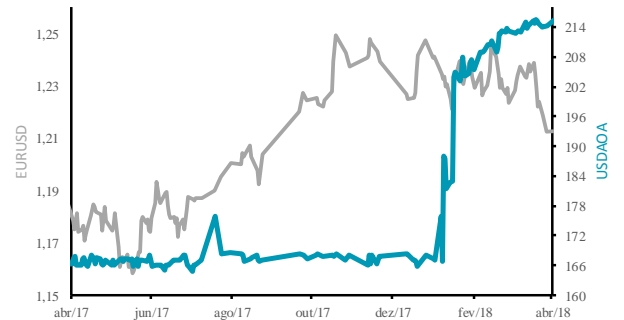


Fonte: Bloomberg

## Mercado Cambial



O euro registou depreciação de 0,14% em relação ao dólar, estabelecendo-se em 1,1943 USD por unidade da moeda. O aumento da inflação homóloga norte-americana em 0,1 p.p., para 2,5% em Abril, taxa equivalente às expectativas dos investidores, contribuiu para a apreciação do dólar.



Fonte: Bloomberg

## Mercado de Commodities



O aumento das tensões geopolíticas no Médio Oriente, influenciado pela saída dos Estados Unidos do acordo nuclear com o Irão, tem contribuído para que a cotação do crude referente ao mês de Maio cresça para níveis que não são registados desde Novembro de 2014. O Brent e o WTI ascenderam 3,01% e 1,41%, para 77,12 e 70,70 USD/barril, respectivamente.

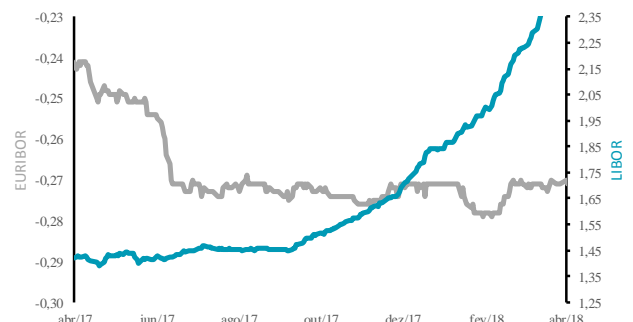


Fonte: Bloomberg

## Mercado Monetário



A taxa de juro Libor JPY a 6 meses reduziu 0,6 p.b., para 0,021%. O registo semanal reflecte o impacto do incremento do *superávit* da balança comercial, durante o mês de Março, em 531% face ao período anterior, fixando-se em 1.190,7 mil milhões JPY (iene - moeda japonesa). Destaca-se que a variação homóloga atingiu 37,6%, tendo-se em consideração o registo de 865,6 mil milhões JPY apurado em Março de 2017.



Fonte: Bloomberg

### Legenda da visão:

Muito Positiva

Positiva

Negativa

Muito Negativa

# INDICADORES DE MERCADO

Índices bolsistas	Índices	Fecho	Variação			1 Ano	
			1 Semana	MTD	YTD	Max	Min
	Dow Jones (EUA)	24 831,17	↑ 2,34	2,76	0,45	26 616,71	20 553,45
	S&P 500 (EUA)	2 727,72	↑ 2,41	3,01	2,02	2 872,87	2 352,72
	Nasdaq Composite(EUA)	7 402,88	↑ 2,68	4,76	7,24	7 637,27	5 996,82
	Dax 30 (Alemanha)	13 001,24	↑ 1,42	3,09	0,65	13 596,89	11 726,62
	FTSE 100 (Inglaterra)	7 724,55	↑ 2,08	2,76	0,38	7 792,56	6 866,94
	PSI20 (Portugal)	5 613,82	↑ 2,30	3,64	6,03	5 793,38	5 014,62
	Nikkei 225 (Japão)	22 758,48	↑ 1,30	1,77	0,44	24 129,34	19 239,52
	Bovespa (Brasil)	85 220,23	↑ 2,53	-1,04	11,54	88 317,83	60 314,70
	CSI 300 (China)	3 263,12	↓ -1,35	4,06	-3,02	4 403,34	3 349,17
	SA All Shares (África do Sul)	58 422,86	↑ 1,34	0,36	-1,75	61 776,68	50 749,68
	MSCI World (Global)	523,80	↑ 1,96	2,44	1,45	544,24	469,27
	MSCI Emerging Markets	61 998,67	↑ 2,36	0,40	1,84	65 823,05	52 951,40

Taxas de câmbio	Moedas	Fecho	Variação			1 Ano	
			1 Semana	MTD	YTD	Max	Min
	USD Index	92,54	↓ -0,03	0,56	0,25	99,26	88,25
	EUR/USD	1,19	↓ -0,14	-1,07	-0,28	1,26	1,09
	EUR/CHF	1,19	↓ -0,10	0,10	-2,16	1,20	1,08
	GBP/USD	1,35	↑ 0,08	-1,41	0,43	1,44	1,26
	USD/JPY	109,39	↑ 0,25	-0,39	2,87	114,73	104,56
	<b>Moedas emergentes</b>						
	USD/ZAR	12,26	↓ -1,93	2,00	1,43	14,57	11,51
	USD/CNY	6,67	↑ 4,90	-0,11	2,65	6,90	6,24
	USD/BRL	3,60	↑ 2,03	-2,61	-7,99	3,61	3,08
	USD/AKZ	165,09	↑ 0,00	-2,21	-27,34	233,12	164,88
	EUR/AKZ	276,14	↑ 0,37	-1,31	-27,96	277,05	181,22

Matérias-primas	Commodities	Fecho	Variação			1 Ano	
			1 Semana	MTD	YTD	Max	Min
	<b>Energia</b>						
	WTI crude	70,70	↑ 1,41	2,68	16,53	71,89	42,05
	Brent Crude	77,12	↑ 3,01	2,08	14,75	78,00	44,35
	Gás natural	2,81	↑ 3,50	1,88	1,51	3,02	2,55
	<b>Metais Preciosos</b>						
	Ouro	1 319,30	↑ 0,37	0,28	1,38	1 366,15	1 204,90
	Prata	16,67	↑ 0,79	2,37	-1,30	18,22	15,19
	<b>Outros</b>						
	Alumínio	2 278,00	↓ -3,86	0,95	0,98	2 602,65	1 854,60
	Cobre	311,15	↑ 0,84	1,71	-6,05	334,20	259,85
	Baltic dry Index	1 472,00	↑ 6,36	9,77	7,76	1 743,00	818,00
	<b>Commodities (CRY)</b>	203,56	↑ 0,15	0,78	5,00	204,60	166,48

Taxas de juro	Período	Fecho	Variação			1 Ano	
			Semana (p.b)	MTD	YTD	Max	Min
	<b>EUA - Libor USD</b>						
	3M	2,34	↓ -2,66	-0,87	38,26	2,37	1,17
	6M	2,52	↓ -0,52	0,13	36,90	2,52	1,40
	12M	2,77	↓ -1,09	-0,15	31,27	2,78	1,70
	<b>Zona Euro - EURIBOR</b>						
	3M	-0,33	↑ 0,10	0,61	0,61	-0,33	-0,33
	6M	-0,27	↓ -0,20	-0,74	0,00	-0,25	-0,28
	12M	-0,19	↑ 0,10	0,00	-1,61	-0,13	-0,19
	<b>Angola - Luibor</b>						
	0/h	23,67	↑ 3,61	0,0	12,83	22,40	14,50
	3M	21,34	↑ 1,43	0,45	5,07	20,81	18,32
	6M	22,49	↑ 1,19	-0,19	5,46	22,51	19,45
	12M	24,02	↑ 0,15	-1,38	1,99	25,52	21,93
	<b>Taxas de Juro de Longo Prazo</b>						
	EUA - Treasury 10 anos	2,97	↑ 1,98	0,62	23,53	3,03	2,01
	ZONA EURO - Bond 10 anos	0,56	↑ 1,50	3,58	35,60	0,81	0,23

# EVOLUÇÃO DAS TAXAS DE JURO

## Agenda dos Bancos Centrais

Banco Central	Nível actual	Última alteração		Movimento no ano	Próxima reunião	Previsão
		Data	Varição (p.b.)			
Reserva Federal dos EUA - FED	1,75%	14/03/2017	+25 p.b.	0	13/06/2018	manutenção
Banco Central Europeu - BCE	0,00%	10/03/2016	-5 p.b.	0,00	14/06/2018	manutenção
Banco da Inglaterra - BoE	0,50%	05/03/2009	-50 p.b.	0	21/06/2018 12:00:00	manutenção
Banco do Canadá - BoC	1,25%	15/07/2015	-25 p.b.	0	30/05/2018	manutenção
Banco Central do Brasil - BACEN	6,50%	03/06/2015	-50 p.b.	-0,50	16/05/2018 00:00	manutenção

O Banco Central do Brasil agendou a próxima reunião para o dia 16 de Maio de 2018, com a perspectiva de manutenção da taxa de Juro, Selic, apesar da ligeira aceleração da taxa de inflação no mês de Abril, em 0,08 p.p., fixando-se em 2,76%.

## Yields dos Eurobonds Africanos

País	Emissão	Maturidade	11/mai/18	04/mai/18	mar/18	fev/18	jan/18
Angola	04/11/2015	12/11/2025	7,40	7,54	7,19	7,36	6,59
Angola	10/08/2012	17/08/2019	4,51	4,45	4,06	3,90	3,20
Quênia	16/06/2014	24/06/2024	6,43	6,44	5,95	6,19	5,79
Gana	07/08/2013	07/08/2023	6,09	5,71	5,78	6,00	5,90
Nigéria	28/01/2011	28/01/2021	5,02	5,02	4,61	4,74	4,29
África do Sul	16/09/2013	16/09/2025	5,17	5,20	4,80	4,70	4,44
Zâmbia	20/09/2012	20/09/2022	8,12	8,00	6,59	6,64	6,00

## Economias Desenvolvidas

País	Indicador	Data/Hora (UTC)	Período	Última Informação	Expectativa dos analistas
Japão	Índice da indústria terciária var. mensal	15/05/2018 05:30	Março	0.0%	-0.2%
Alemanha	PB var. Trimestral	15/05/2018 07:00	1º Tri. P	0.6%	0.4%
Alemanha	PB variação homóloga	15/05/2018 07:00	1º Tri. P	2.3%	1.7%
Alemanha	PB variação homóloga	15/05/2018 07:00	1º Tri. P	2.9%	2.4%
França	Índice de Preços no Consumidor var. homóloga	15/05/2018 07:45	Abril F	1.6%	1.6%
França	Índice de Preços no Consumidor var. homóloga	15/05/2018 07:45	Abril F	1.8%	1.8%
França	Índice de Preços no Produtor var. mensal	15/05/2018	Abril F	0.1%	0.1%
Reino Unido	Alterações nos pedidos de subs. De de desemprego	15/05/2018 09:30	Abril	11 600	--
Zona Euro	PB variação trimestral	15/05/2018	1º Tri. P	0.4%	0.4%
Zona Euro	PB variação homóloga	15/05/2018 10:00	1º Tri. P	2.5%	2.5%
Zona Euro	Produção Industrial Var. mensal	15/05/2018	Março	-0.8%	0.7%
EUA	Vendas a retalho var mensal	15/05/2018 13:30	Abril	0.6%	0.3%
Japão	PB variação trimestral	16/05/2018	1º Tri. P	0.4%	0.0%
Japão	PB anualizado var. trimestral	16/05/2018 00:50	1º Tri. P	1.6%	-0.1%
Japão	Deflador do PIB var. homóloga	16/05/2018	1º Tri. P	0.1%	0.3%
Japão	Produção Industrial Var. mensal	16/05/2018 05:30	Março F	1.2%	--
Japão	Produção Industrial	16/05/2018	Março F	2.2%	--
Japão	Capacidade de utilização var. mensal	16/05/2018 05:30	Março	1.3%	--
Alemanha	Índice de Preços no Consumidor var. homóloga	16/05/2018	Abril	1.6%	1.6%
Alemanha	Índice de Preços no Consumidor var. mensal	16/05/2018 07:00	Abril	0.0%	0.0%
Alemanha	Índice de Preços no Consumidor harm. Var. homóloga	16/05/2018	Abril F	1.4%	1.4%
Alemanha	Índice de Preços no Consumidor var. mensal	16/05/2018 07:00	Abril F	-0.1%	-0.1%
Zona Euro	Índice de Preços no consumidor var. homóloga	16/05/2018	Abril F	1.3%	1.2%
Itália	Índice de Preços no Consumidor harm. Var. homóloga	16/05/2018 10:00	Abril F	0.6%	0.6%
Zona Euro	Índice de Preços no Consumidor	16/05/2018	Abril	1.0%	0.3%
Canadá	Vendas manufactureira var. mensal	16/05/2018 13:30	Março	1.9%	1.0%
EUA	Produção Industrial Var. mensal	16/05/2018	Abril	0.5%	0.6%
EUA	Pedidos iniciais de subsídio de desemprego	17/05/2018 13:30	Maior da 12	211 000	215 000
Canadá	Índice de Preços no Consumidor var. homóloga	18/05/2018	Abril	2.3%	2.3%

## Economias Emergentes

País	Indicador	Data/Hora (UTC)	Período	Última Informação	Expectativa dos analistas
Índia	Exportação var. homóloga	15/05/2018 00:00	Abril	-0.7%	--
China	Produção Industrial var. homóloga	15/05/2018 03:00	Abril	6.0%	6.4%
China	Vendas ao Retalho var. homóloga	15/05/2018 03:00	Abril	10.1%	10.0%
Brasil	Taxa Selic	16/05/2018 00:00	Maior	6.50%	6.25%
África do Sul	Vendas ao Retalho var. homóloga	16/05/2018 12:00	Março	4.9%	4.4%
Rússia	PB var. homóloga	17/05/2018-18/05/2018	1º Trim. A	0.9%	1.5%
Rússia	Produção Industrial var. homóloga	18/05/2018-05/21/18	Abril	1.0%	1.2%

ATLANTICO **DIRECTO**

## CONHEÇA AS NOVAS FUNCIONALIDADES DA APP MOBILE



PIN E IMPRESSÃO DIGITAL



SMS TOKEN



CÓDIGO QR



ACESSO RÁPIDO ÀS  
CONTAS NO ECRÃ INICIAL

RESEARCH ATLANTICO

E-mail | [research@atlantico.ao](mailto:research@atlantico.ao) | Tel 226 432 445 | 923 169 045

 **ATLANTICO**  
BANCO MILLENNIUM ATLANTICO